

Editorial

A publicação de um novo número da *Revista Portuguesa de Psicossomática* é motivo de satisfação. Com efeito, desde logo, este número evidencia o dinamismo da SPPS, do qual decorre a quase totalidade dos trabalhos apresentados ao público. A isso acresce a variedade dos contributos e a abordagem de patologias cuja acuidade é hoje bem maior do que poucas décadas atrás, como sejam a fibromialgia e a adição. Importa ainda realçar que a afecção psíquica mais do nosso tempo, a depressão, tal como a doença orgânica cuja incidência mais tem aumentado recentemente, o cancro, são objecto de estudos tipicamente psicossomáticos.

A vertente histórica e filosófica marcam igualmente presença neste número de certo modo emblemático da RPPS.